OBRIGADA, MEU RIO GRANDE DO SUL!

miolo-Brigada.indd 1 24/04/2021 10:16:45

miolo-Brigada.indd 2 24/04/2021 10:16:45

ELEONORA DE ALENCASTRO MASSOT

OBRIGADA, MEU RIO GRANDE DO SUL!

1966
EDITÔRA PONGETTI
Rio de Janeiro

miolo-Brigada.indd 3 24/04/2021 10:16:45

miolo-Brigada.indd 4 24/04/2021 10:16:45

OBRAS PUBLICADAS:

Verdades e Fantasias — S. Paulo, 1945
De Sônia a Eleonora — Pongetti, 1963
Caminhos da Vida ou o Poder da Fé — Pongetti, 1964

TEATRO:

Milagre — inédita, com músicas da autôra
O sorriso de Rosinha

miolo-Brigada.indd 5 24/04/2021 10:16:45

miolo-Brigada.indd 6 24/04/2021 10:16:45

Neste pequenino diário, sem pretensões, em rápidas páginas, a minha alma transborda de um sentimento que sòmente ela pode alcançar.

"Obrigada, meu Rio Grande do Sul!" não é um agradecimento exagerado, mas, a presença de um passado, recolhido respeitosamente nestas páginas sem vaidades ou alusões pessoais; súmula de suaves recordações, caminhando alegremente com o presente que um dia, estará no passado longínqüo... e, talvez, revivendo com o brilho das homenagens que sensibilizaram profundamente a minha alma.

A AUTORA

Pôrto Alegre, 30 *de Março de* 1965.

miolo-Brigada.indd 7 24/04/2021 10:16:45

miolo-Brigada.indd 8 24/04/2021 10:16:45

"OBRIGADA, MEU RIO GRANDE DO SUL"

Sincero estímulo é um sacramento que recebemos de joelhos e eu, em minha terra, quando a ela retornei após tantos anos, recebi de meus conterrâneos estímulo sincero através da consideração, em se tratando do primeiro centenário de nascimento de meu pai, patrono da Brigada Militar do Estado, Brigada que êle amou com tanto orgulho!

Pelos desígnios de Deus, a minha modesta pessoa fôra destinada a assistir as homenagens prestadas à memória de meu pai. Prenderam-me à minha terra por mais de seis meses, a bondade de meus conterrâneos e a vivência com a saudade de tudo que perdi. Confesso, sentia-me Fenix ressurgindo das cinzas! Trazendo-me a recordação de uma infância feliz em caminhos tapizados de rosas... rosas de jardins instantâneos, afastando o meu espírito das dunas do deserto que nos traz a vida! Em minha terra, sob a magia do divino

miolo-Brigada.indd 9 24/04/2021 10:16:46

silêncio, as preces de minha mãe respiravam em mim, em sutís carismas do Céu! Preces entrelaçadas na voz do supremo espírito de meu pai que me ensinou a sentir o dever e a coragem para enfrentar a luta por um almejado ideal!

Quão felizes são aquêles que sentem pulsar bem junto ao peito, a centelha divina da solidariedade, o aquecimento moral e a presença fraternal que é tudo, quando tudo o mais é nada! Há no terreno superior do Cristianismo uma comunhão em que todos nós podemos nos reunir, por mais que as contingências dos fatos individuais nos separem uns dos outros, nessa rápida passagem pela vida!

miolo-Brigada.indd 10 24/04/2021 10:16:46

30 de Março: Estou em Pôrto Alegre, cidade próspera, moderna, industrial, artística. Paro no Savoy Hotel, acompanhada pelo tenente Gerônimo Braga, jovem oficial das Relações Públicas da Brigada. Um ótimo apartamento fôra reservado para mim, através do Comando Geral, após uma comunicação de meu bom amigo Peracchi Barcellos, falando de minha viagem ao Rio Grande do Sul. Agradeci a Nossa Senhora, a graça de pisar novamente em minha terra.

miolo-Brigada.indd 11 24/04/2021 10:16:46

31 de Março: Visitei o Coronel Otávio Frota, Comandante Geral da Brigada; fui apresentada a oficiais da ativa e da reserva; escutei palavras verdadeiras em homenagens à memória de meu pai. Que grande espírito! Defensor dos direitos humanos! Se fôsse advogado, seria um Enrico Ferri, Sampaio Dória, Gilberto Amado ou Zola, quando abandonou sua preciosa pena de escritor para defender Dreyfus. A covardia e a bajulação jamais se aproximaram de meu pai. Affonso Emílio Massot, era também um poeta; Eurico, meu irmão, guarda um album com algumas poesias que nosso pai escreveu em Pelotas.

miolo-Brigada.indd 12 24/04/2021 10:16:46

PÔRTO ALEGRE — Salão de Honra do Comando Geral da Brigada Militar. Ladeando o retrato do Patrono, Coronel Massot: Coronel Octávio Frota, Eleonora de Alencastro Massot, Coronel Ângelo de Melo e o Coronel Alencastro, representante do "Correio do Povo".

miolo-Brigada.indd 13 24/04/2021 10:16:46

2 de Abril: Num jantar no salão do corpo de Bombeiros, com a presença do Governador, Dr. Ildo Meneghetti, autoridades Civis e Militares, Imprensa falada e escrita, a Senhora Otávio Frota aproximou-se do microfone e, com voz clara, expontânea, dedicou-me uma poesia; a arte de dizer e a memória de Ledir Frota, envolveram-me em encantamento e emoção.

miolo-Brigada.indd 14 24/04/2021 10:16:46

16 de Abril: Estou em São Sepé, pequena cidade serrana; senti a presença de minha mãe, sem a solidão humana no entardecer de meus dias! A casa onde ela nasceu e a bica de água saudável que nunca esqueceu... Sôbre as suas pedras, algas muito verdes se estendem... lindo painel para inspiração de um pintor! Não encontrei o poço com a célebre tartaruga que o tempo levou. Não poude viver no poço que secou... a tartaruga que um dia, movimentou a pequena cidade com um espalhafatoso acontecimento passado na infância de minha mãe, contado por ela com muita graça: uma senhora, espiando o poço, para ver se a água estava limpa, deixou cair a dentadura; imediatamente pediu ao homem que cuidava do poço, trouxesse os dentes com muito cuidado; e êle, atendendo ao pedido, na presença de muita gente, gritava: "a tartaruga engoliu". E a dona da chapa respondia: "traga viva a tartaruga, está na sua goela a dentadura". As crianças do colégio de Dona Sinforoza correram para ver o acontecimento; prometiam velas para Nossa Senhora das Mercês, Padroeira

miolo-Brigada.indd 15 24/04/2021 10:16:46

de São Sepé, se a dentadura tão bonita, com dois dentes de ouro do Cerrito, fôsse encontrada, enquanto Sinhazinha, com onze anos, debruçada sôbre o poço com lápis e papel, escrevia lindas páginas inspiradas no importante acontecimento da tartaruga do poço de São Sepé! Por isso diziam: "Esta menina é letrada". O templo de Nossa Senhora das Mercês, em frente de uma tranqüila praça, recebe a sombra de frondosos Cinamômos. O sino da igreja repercute na cidade e as arapongas do Cerrito de Ouro, acompanham-no em suas badaladas. Em tudo eu recebia com mais intensidade a fôrça do espírito de minha mãe, revivendo o que me dizia e agradecendo o cumprimento dos pedidos que me fêz. São Sepé guarda com ternura e orgulho o nome de Maria Eduarda de Alencastro Massot, a bonita Sinhazinha, a escritora "Sônia".

miolo-Brigada.indd 16 24/04/2021 10:16:46

Dia 19: Regressando de São Sepé, vi uma aroeira, cumprimentei-a em respeito à lenda: "Quem passa por uma aroeira e não a cumprimenta, fica inchado". Será que tive mêdo? ou um gesto belo, devemos ter sòmente com algo que nos é útil? E, o umbu que vejo sòzinho, abandonado... Um filósofo ou um jogado no vórtice da vida? Não, êle é forte, resiste ao minuano e à chuva de pedras! É um viveiro para os pássaros cantando sôbre os seus galhos! Êste umbu inspirou-me a sincera poesia que lhe ofereço:

miolo-Brigada.indd 17 24/04/2021 10:16:46

"UMBU"

Triste umbu solitário
Do Rio Grande do Sul,
Sem sombra, mas altaneiro
Como o bravo tropeiro.

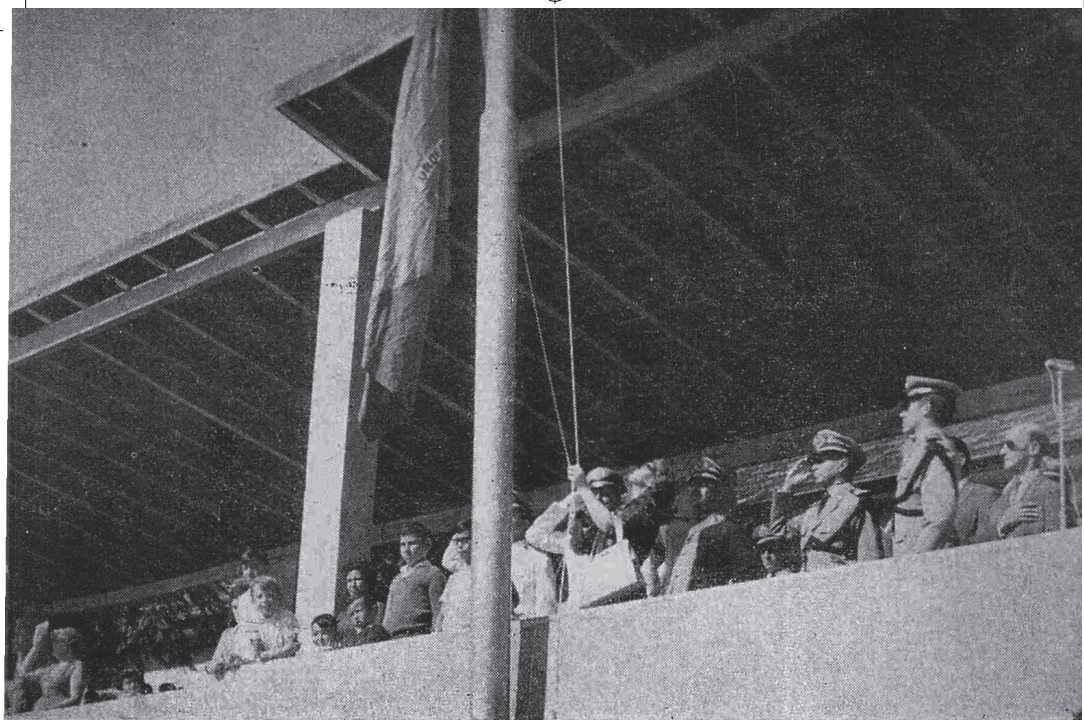
Triste umbu solitário,
Altar dos Quero-quero,
Namorado do coqueiral
E do bailado celestial.

És mais feliz do que eu!
Teus longos braços em preces
Recebem do Céu azul
Estrêlas que vão caindo
No meu Rio Grande do Sul!

miolo-Brigada.indd 18 24/04/2021 10:16:46

20 de Abril: Vou a São Leopoldo, recanto de respeito, fé e recolhimento. Cidade próxima de Canôas, Estêio e Nôvo Hamburgo. As indústrias se agigantam nestes pedaços do Rio Grande! O apito de suas fábricas, em ondas de fumaça, envolve o espaço e desperta o sol! Na cidade de São Leopoldo está o singelo túmulo de um santinho, Padre João Batista Reus, e em meio das romarias há sempre um ou mais milagres que recebem os escolhidos por Deus. É lindo ter Fé! Sentila como fôrça viva a impulsionar a nossa vida, guiando as nossas ilusões, tranqüilizando o nosso espírito, fazendo-nos sentir a nossa imperfeição e a pequenez que somos diante do poder de Deus! Fé que nos faz aceitar a cruz que carregamos! E quão egoistas são os que não se conformam com a leve cruz que o destino lhes deu. Padre João Batista Reus, eu vos peço proteção.

miolo-Brigada.indd 19 24/04/2021 10:16:47



PÔRTO ALEGRE — Estádio General Cipriano Ferreira. Hasteamento do Pavilhão Nacional e desfile de cadetes.

miolo-Brigada.indd 20 24/04/2021 10:16:47

21 de Abril: Compareço ao Estádio General Cipriano Ferreira. Os novos cadetes desfilaram no grande parque com a presença de numeroso público, talvez mais de quinhentas pessoas. O coronel Otávio Frota fala com seu ajudante de ordens, Capitão Prestes, distinto oficial que me transmite um honroso convite: hastear a Bandeira da Pátria ao som do hino Nacional; que surprêsa para as minhas simples mãos a emocionante e elevada homenagem à memória do Patrono da Brigada Militar!

miolo-Brigada.indd 21 24/04/2021 10:16:47

O mês de Maio se aproxima! Policromias vestindo o Céu em nuances de luzes violáceas! Nos suntuosos templos e em modestas capelinhas, o côro de Angelus, guarda em escrínios sagrados as preces de mãe! Recebi três convites para casamentos e resolvi assistir, em um asilo, a caminhada até o Altar de noivos ceguinhos. Não pareciam almas sofridas... e pensei nos jovens que não andam com bengalinhas brancas... não trazem nos olhos a maior infelicidade que existe.

miolo-Brigada.indd 22 24/04/2021 10:16:47

Em um dia de Maio: Passo por uma rua central; a voz de um camelô faz-me parar, dizia com alegria e bom humor, mentindo com graça, apresentando uma flor: "Não sou um maloqueiro, tenho profissão, eu falo a verdade; vejam esta flor, ela mata a saudade!". E, eu que o escutava, levei comigo a alegria e o bom humor do camelô que espiava o guarda com os olhos de siri, saltados... O contentamento é lâmpada mágica segundo o belo quadro que dêle Goethe nos faz: tudo é mudado pelo contentamento!

miolo-Brigada.indd 23 24/04/2021 10:16:47

Mês de Junho: As tardes sonolentas se espreguiçam, bafejadas pela côr de prata de uma estação sóbria: Outono. E começo os entendimentos da peça de teatro MILAGRE, de minha autoria. Gentilmente fui recebida por Dante Barone, diretor do Teatro São Pedro; tudo resolvido para a estréia no dia 7 de Setembro. O Diretor é Roberto Mara, artista e poeta; contratos entregues a um grupo; cenógrafo, diretor de cena, contra-regra, desenhistas e guarda-roupa, escolhidos; assim passou o mês de Junho com a imperceptibilidade do tempo que não me deixou senti-lo.

miolo-Brigada.indd 24 24/04/2021 10:16:47

Agora se apresenta o mês de Julho: Tremendamente frio, mas não triste; apenas venceu-me quando o afrontei, não querendo usar as vestes apropriadas. Por isso, prendeu-me por quinze dias, trouxe-me febre, obrigando-me a tomar o que não suporto: um cálice de cachaça com butiá e açúcar. Vim com êste elixir de São Sepé e foi um ótimo recurso de emergência, ao sentir a queda da temperatura. Graças a Deus, tudo passou após ser atendida por médico do Pronto Socorro, chamado por minha bondosa amiga Marina C. Barcellos.

miolo-Brigada.indd 25 24/04/2021 10:16:47

25 de Julho: Assistia o grande páreo que tem o nome de meu pai. O Jockey Club é moderno e imponente; meu pensamento se alongava, trazendo-me um pedacinho do passado; lembrei-me dos cavalos de raça, puro sangue, de meu pai. Alguns, vencedores do 1.º prêmio e êle, ao lado de seu boníssimo amigo, o saudoso escrivão, Leonel Faro Santiago, assistindo as corridas. Tinham conhecimento profundo dêste esporte. Minha mãe, bem mais jovem que meu pai, sentia uma pontinha de ciumes das corridas de cavalos... que sempre prenderam o espírito de meu pai. O Jockey Club, é feèricamente iluminado quando se realizam corridas à noite.

miolo-Brigada.indd 26 24/04/2021 10:16:47

27 de Julho: Começou o flagelo no Rio Grande, isolando o Estado de todo o Brasil; até os primeiros dias de Outubro, estivemos presos pela violência das águas, com atraso da correspondência de familiares, de amigos, dos malotes bancários etc., todo o Rio Grande sofrendo a aridez da natureza. Pontes destruídas, prendendo e isolando tudo e todos; milhares de famílias sem lar... A fúria das águas enterrando em seus abismos tanta gente! Nos campos os animais indefesos fugiam assustados e desapareciam... Em um casebre, mergulhado nas águas, havia um cão latindo ao lado de uma gaita, de um violão, de boleadeiras, de um poncho, de um chicote, de um par de esporas e de um facão; o cão latiu até desaparecer, olhando a cuia de mate com a bomba de prata do chimarrão do seu dono... Ninguém conseguiu arrancá-lo de onde estava, fielmente guardando tudo, sinceramente amando seu dono! De quase tôda parte do mundo, a bondade dos bons vinha até o sofrimento de minha terra; mas, havia união entre os gaúchos, que mùtuamente se amparavam.

miolo-Brigada.indd 27 24/04/2021 10:16:47

1.º de Agôsto: Nêsse mês tão triste para o Rio Grande, entreguei em mãos do Senhor Barone a reserva do teatro que eu havia pedido; em outra oportunidade, se Deus o permitir, a peça de minha autoria será apresentada. Está em mãos de jovens idealistas, estudantes de Universidade.

miolo-Brigada.indd 28 24/04/2021 10:16:47

5 de Agôsto: Não sei por que dei para pensar no desprêso e na injustiça, enquanto as pedras da chuva batiam na janela... pedras que não ferem nem matam como as chicotadas da indiferença daqueles que usam máscaras para esconder a hipocrisia. Agora, escuto a ventania que vai tudo levando, tudo carregando... e penso na ambição dos egoistas. Chuva e vento, exaustos, pararam, levando os maus pensamentos que me trouxeram... e eu, vencida pelo sono e sob a calma do silêncio, vi reabrirem-se as flôres dos jardins de minha terra, antes de meu regresso. E pensei na alegria e bom humor do camelô, com olhos de siri, saltados, espiando o fiscal, compreendendo então que estivera sob o domínio da ventania e da chuva de pedras que batiam na janela.

miolo-Brigada.indd 29 24/04/2021 10:16:47

3 de Setembro: Tive a honra de ser apresentada ao Dr. Lauro Leitão, Secretário da Educação e Cultura do Estado, um *gentleman* na acepção da palavra. Hoje o considero meu prezado amigo. Irradiando simpatia em sua simplicidade tão natural, seguro, discreto e calmo, êle eleva a cultura do Estado.

miolo-Brigada.indd 30 24/04/2021 10:16:47

16 de Setembro: Passei pelo bairro "Menino Deus", onde nasci, um passeio que seguidamente fazia. A igreja dêsse bairro é esguia e simples; o casamento de meus pais, batisados, crismas dos filhos e as últimas visitas sob o silêncio eterno, passaram por esta igreja. A casa que foi nossa, hoje é um patrimônio da Prefeitura; a grande chácara com o bonito parreiral, o chafariz, as flôres, as frutas, as cocheiras, o bangalô dos cachorros, tudo destruído... Nesse dia pensei em Sarita, irmã tão compreensiva, inteligente e humana! Foi a morte dessa irmã, após a de meu pai, que fêz a minha mãe, com os filhos, saírem do Rio Grande e nunca mais voltar! Na casa também vivia a nossa avó, Senhora forte, enérgica, e corajosa. Seria capaz, mesmo curvadinha pelo pêso dos anos, de amedrontar os ladrões de galinhas com balas de chumbo de sua espingarda.

miolo-Brigada.indd 31 24/04/2021 10:16:48

21 de Setembro: A primavera não aparece em seu deslumbramento, marcado para êste dia, com lindos modêlos tão esperados; o flagelo do Rio Grande não permitiu a presença da Primavera. Os pássaros estavam escondidos, amedrontados, e os jardins sem flôres, sem o zumbido do beija-flor e sem as noites de luar!

miolo-Brigada.indd 32 24/04/2021 10:16:48

1.º de Outubro: Ensaios da peça infantil "Paulinho no Castelo Encantado", premiada em 1963 na Guanabara, de autoria de Valdemir José. Nestor Bandeira, Diretor e cenógrafo, eu supervisora; arranjos musicais de Soriano e Amarante, figurinos de Herton, assistente — Hernani Rosa. Nos dias 12 e 19 de Dezembro, foi apresentada em cena com sucesso, segundo cartas que recebi dos queridos amigos, Antonio Mattos e Eulina Paixão Bento. Supervisionando esta peça, não tive tempo para saber se a lua já dera para o astronauta os segredos da amplidão, escondendo do sol a traição...

miolo-Brigada.indd 33 24/04/2021 10:16:48

14 de Outubro: A espada de meu pai, carinhosamente guardada por meu irmão, João Baptista, foi entregue em nome de seu filho Affonso Emílio, ao Coronel Nabuco Martins Rodrigues, chefe do Estado Maior da Brigada, com uma bonita e expressiva carta de Affonso Emílio para o Comandante Geral, que não se encontrava em Pôrto Alegre; na carta o neto oferece a espada do avô, à gloriosa Brigada Militar do Rio Grande do Sul. Nesse dia, agradeço emocionada o gesto de estirpe e compreensão do Dr. Paulo Franco Reis, meu conterrâneo e amigo; procurou-me no Savoy Hotel para entregar-me a espada que veio do Rio de Janeiro em suas mãos e eu, com humildade e orgulho levei à Brigada Militar o troféu de um inigualável soldado! Uma graça do Céu, inesquecível para mim!

miolo-Brigada.indd 34 24/04/2021 10:16:48

15 de Outubro: Estive em Palácio, mas infelizmente não estava o Coronel Assis, Assistente Militar do Governador. Pessoalmente gostaria de agradecer-lhe os rádios recebidos por êles, dirigidos a-mim e entregues no Savoy Hotel. Do Coronel Assis, e também do Major Danesi, da Presidência da Assembléia, guardo a melhor impressão.

miolo-Brigada.indd 35 24/04/2021 10:16:48

16 de Outubro: Assisti a missa mandada celebrar pelo Colégio Coronel Massot, em sua memória; a Diretora é a inteligente Aracy C. Ilha. O retrato de minha mãe, coberto pela flâmula do Colégio, entreguei com um prêmio, de História e Literatura "Sinhazinha Massot". Será distribuido anualmente aos três melhores alunos, homenagem singela do meu coração! O Coronel Frota, com palavras sinceras, ofereceu uma caneta a um aluno do Colégio, autor do melhor trabalho alusivo a meu pai; no mesmo dia, romaria a seu túmulo, toque de silêncio, guarda de honra... enquanto que ajoelhada, recebia aragem amena e a fôrça dos imensos carvalhos da casa dos mortos! Do mutismo dos silvestres e da corôa de saudades que levei em meu nome e de meus irmãos, recebia a serenidade. ..E senti a solidão humana diante de tanta gente homenageando respeitosamente a memória do meu pai, porque, em meu espírito, a presença de grandes ausências só me deixava senti-las!

Houve também nesse dia, visita à Instituição Beneficente Coronel Massot, instituída há muitos

miolo-Brigada.indd 36 24/04/2021 10:16:48

anos pelo Coronel Peracchi Barcellos, quando Comandante Geral da Brigada; a êle devo a minha marcante viagem ao Rio Grande: compreensão e respeito a um honrado passado, altamente alcançado por Peracchi Barcellos. O Coronel José Barcellos Garcia (médico) é o Presidente da Instituição e a ela, com muito carinho se dedica; a preciosa organização, em grande área, estende-se por muitas cidades do Rio Grande.

miolo-Brigada.indd 37 24/04/2021 10:16:48

17 de Outubro: Visitei Pelotas, cidade de meu pai. Tradicional, conservadora e tranqüila, onde existem os melhores doces, balas de ovos, passas de pêssegos, doces êsses cujas receitas estão em um livro do poeta gaúcho Athos Damasceno Ferreira. Panorâmicamente, Pelotas é um taboleiro de xadrez, com a Princesa do Sul em liberdade. Carinhosamente recebida, emocionou-me saber que o Coronel Chaves, com a fidalguia marcante da sua personalidade, decretara feriado o dia 18, para os queridos brigadianos prestarem homenagem à memória do Patrono da Brigada. Assisti a um belíssimo desfile, acompanhado por banda de música; empolgava-me o desfile, enquanto a música trazia-me a Marselhesa de meus avós paternos, Marselhesa que meu pai cantava nas poesias inéditas que escreveu em sua mocidade!

Ao Dr. Fetter, Prefeito de Pelotas, ao Coronel Chaves e à sua simpática Senhora, aos meus prezados primos, à minha afilhada, Ivetinha Massot, a todos os amigos e brigadianos de Pelotas, o meu pensamento com a minha gratidão.

miolo-Brigada.indd 38 24/04/2021 10:16:48

31 de Outubro: Estou na estação, tristemente regressando... A idéia firme de um breve retôrno é sincera como o afetuoso Heliotrópio, acompanhando os raios solares que êle não abandona! A lembrança do imenso Guayba com a sua grandiosa ponte e a cidade de Pôrto Alegre, rodeada pelas águas dêsse imenso rio, sempre lutando com a fúria das águas para não ser transformada em imensa ilha flutuando sôbre suas águas, veio a mim em introspecções que sempre hei de sentir! Perseverantes como o afetuoso Heliotrópio!

Agora, perdidos nos campos natalinos, meus olhos recebem o adeus dos cinamômos e do umbu solitário!

Verdes campos de minha terra, verdejantes de esperança, levando às fronteiras, acenos de bonança... e deixando comigo a Alegria e a Saudade do meu Rio Grande do Sul!

miolo-Brigada.indd 39 24/04/2021 10:16:48

miolo-Brigada.indd 40 24/04/2021 10:16:48